

Túlio Batista Franco
tuliofranco@gmail.com

**REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA NA
SAÚDE SUPLEMENTAR: PROGRAMAS
DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO.
NITERÓI-RIO DE JANEIRO-BRASIL**

O Modelo Assistencial

- O modelo de assistência à saúde é muito caro e pouco resolutivo em função do seguinte:
 - Incorporação tecnológica sem regulação do estado.
 - Alto consumo de procedimentos, muitas vezes sem necessidade comprovada.
 - Processo de trabalho centrado no conhecimento especializado e tecnologias duras.

Alternativas ao Modelo Assistencial

- 1. Serviços públicos-estatais: mudança para o modelo centrado na vigilância à saúde, adotando como modelo programas de prevenção e prevenção.
 - Problema: não faz a reforma da clínica.
- 2. Saúde suplementar: “managed care” ou cuidado gerenciado, que tem por base o controle sobre a prescrição médica, para reduzir o alto consumo de procedimentos.
 - Problema: dificulta o acesso.

Reestruturação Produtiva

- O que é reestruturação produtiva?
 - Processo de mudança no modo de produzir o cuidado, alterando as opções tecnológicas e o processo de trabalho.
- As empresas de saúde suplementar fazem desde os anos 1990 uma reestruturação que tem como uma das diretrizes programas de promoção e prevenção ; atenção e internação hospitalar.

Resultados

- Controle sobre grupos de pacientes com maiores riscos de agravos: hipertensos, diabéticos, gestantes, etc...
- Gestão da vida: sistema de acompanhamento e controle dos modos de vida.
 - Ambulatório específico
 - Help-desk
 - Equipe de atenção domiciliar
 - Logística
 - Sistemas de informação e inteligência

Análise

- A principal motivação das operadoras de saúde suplementar para reestruturação produtiva é econômica, redução de custos.
- Os dispositivos de regulação dos modos de vida dos grupos de pacientes em risco, caracterizam uma biopolítica das operadoras para estes pacientes.
- Há redução de custos, satisfação dos usuários, ambiente de maior controle sobre a vida.



OBRIGADO

TÚLIO.